

Dólar opera em alta com foco em IPCA-15, dívida pública e indicadores dos EUA; Ibovespa sobe

G1

O dólar opera em alta nesta quarta-feira (26), avançando 0,39%, cotado a R\$ 5,1602, enquanto os investidores acompanham a divulgação de indicadores econômicos no Brasil e nos Estados Unidos. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, sobe 0,20%, aos 174.932 pontos.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/08/26/dolar-ibovespa.ghtml>

Governo prevê salário-mínimo de R\$ 1.741 para 2027

Bem Paraná

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, anunciou nesta segunda-feira (24) que o salário-mínimo deve subir para R\$ 1.741 em 2027. A previsão constará do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que será encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto.

<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/governo-preve-salario-minimo-de-r-1-741-para-2027/>

Energia, alimentos e transportes caem e IPCA-15 tem em agosto 1ª deflação em um ano

UOL

Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) caiu 0,40%, após alta de 0,06% em julho, de acordo com os dados divulgados nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2026/08/26/ipca-15-cai-040-em-agosto-diz-ibge.htm>

FMI: taxa de dependência de idosos nos últimos anos superou 30% em economias avançadas do G20

Estadão

Essas economias registraram um aumento constante nas taxas de dependência de idosos nas últimas décadas, ultrapassando 30%, impulsionado por taxas de fertilidade persistentemente baixas, diz uma pesquisa do FMI disponível no blog da instituição.

<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2026/08/25/fmi-taxa-de-dependencia-de-idosos-nos-ultimos-anos-superou-30-em-economias-avancadas-do-g20.htm>

Turismo do Paraná encerra primeiro semestre com retração de 5,3%

Volume das atividades turísticas perdeu ritmo ao longo do semestre e teve queda mais intensa que a média nacional

O turismo paranaense encerrou o primeiro semestre de 2026 com perda de ritmo. De janeiro a junho, o volume das atividades turísticas no estado recuou 5,3% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto a média brasileira apresentou queda mais moderada, de 0,9%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), analisados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) no Boletim do Turismo.

O resultado reflete uma desaceleração que ganhou força ao longo dos primeiros seis meses do ano. Depois de iniciar 2026 praticamente estável, com crescimento de 0,1% em janeiro na comparação anual, o Paraná passou a registrar sucessivas quedas no volume das atividades turísticas: -4,5% em fevereiro, -3,9% em março, -3,1% em abril, -7,7% em maio e -12,1% em junho.

Para o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, a desaceleração das atividades turísticas no Paraná e no Brasil está alinhada ao menor ritmo de expansão da economia brasileira.

Junho acentua retração

O desempenho de junho aprofundou a perda de ritmo observada nos meses anteriores. Na comparação

Indicador de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e Paraná
Variação (%)

Período	Mês/ Mês anterior (1)		Mensal (2)		Acumulado no ano (3)		Últimos 12 meses (4)	
	Brasil	Paraná	Brasil	Paraná	Brasil	Paraná	Brasil	Paraná
jun/26	-3,4	-3,9	-5,3	-12,1	-0,9	-5,3	1,0	0,3
mai/26	-0,4	-1,6	-1,4	-7,7	0,0	-3,9	1,8	1,8
abr/26	4,0	2,2	-1,5	-3,1	0,3	-2,8	2,7	3,4
mar/26	-3,8	-1,6	-3,7	-3,9	0,9	-2,7	3,5	4,0
fev/26	-1,6	1,4	0,7	-4,5	3,3	-2,1	4,3	4,5
jan/26	0,0	-9,8	5,7	0,1	5,7	0,1	4,8	5,6
dez/25	-0,7	1,9	-0,7	7,3	4,6	5,8	4,6	5,8
nov/25	0,3	-0,9	3,0	4,5	5,2	5,0	5,0	0,0
out/25	0,8	1,2	2,2	4,2	5,4	5,7	6,2	6,8
set/25	0,1	1,3	4,9	6,0	5,8	5,9	6,7	7,6
ago/25	0,9	-1,5	4,7	4,7	5,9	5,9	6,4	7,6
jul/25	-1,2	-0,2	3,3	6,6	6,1	6,1	6,3	7,6

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Notas:

(1) Base: mês imediatamente anterior

(2) Base: mesmo mês do ano anterior

(3) Base: mesmo período do ano anterior

(4) Base: 12 meses anteriores

com maio, o volume das atividades turísticas caiu 3,9% no Paraná. No Brasil, a redução mensal foi de 3,4%. Já na comparação com junho de 2025, a retração paranaense chegou a 12,1%, mais que o dobro da queda nacional, de 5,3%.

Para Dezordi, os resultados mais recentes mostram uma intensificação da desaceleração, influenciada principalmente pelo transporte aéreo de passageiros. “Esse é o segmento que mais está registrando queda nas atividades turísticas, principalmente pelo avanço do preço das passagens aéreas. O segmento já vinha desacelerando desde o final do ano passado, mas, nos últimos dois ou três meses, registramos uma intensificação desse movimento”, analisa.

Segundo o assessor econômico da Fecomércio PR, a elevação das tarifas aéreas ganhou força a partir de fevereiro. “Desde o conflito no Oriente Médio, o preço das passagens aéreas vem subindo de forma muito forte e, com isso, inibindo naturalmente o transporte de passageiros pela via aérea”, acrescenta.

Crescimento em 12 meses perde força

Apesar da retração registrada no primeiro semestre, o turismo paranaense ainda mantém resultado positivo no acumulado dos últimos 12 meses, mas a margem vem diminuindo mês a mês.

Em janeiro, o indicador acumulado em 12 meses mostrava crescimen-

Continua na próxima página

to de 5,6% no Paraná. Em fevereiro, passou para 4,5%, seguido por 4,0% em março, 3,4% em abril e 1,8% em maio. Em junho, a expansão ficou em apenas 0,3%. No Brasil, o crescimento acumulado em 12 meses também desacelerou e chegou a 1,0%.

“O crescimento nos últimos 12 meses foi de apenas 1% no Brasil e de 0,3% no Paraná, mostrando uma desaceleração da atividade turística na economia brasileira e na paranaense, principalmente no ramo de transporte aéreo de passageiros”, observa o economista.

O movimento representa uma inversão em relação ao início do ano.

Em janeiro, o Paraná ainda apresentava desempenho acumulado superior ao nacional, com alta de 5,6% ante 4,8% no país. Ao final do semestre, passou a crescer abaixo da média brasileira nessa comparação.

Desempenho entre os estados

Os maiores crescimentos nos últimos 12 meses foram registrados pelo Rio Grande do Sul, com 6,4%, Rio de Janeiro, com 6,1%, e Bahia, com 4,3%. Com seus 0,3%, o Paraná figura na 12ª posição no comparativo de vendas. No outro extremo, já acumulam retração Ceará (-0,5%), Pernambuco (-1,8%), Santa Catarina (-4,5%), Goiás (-4,8%) e Minas Gerais (-6,2%).

Para os próximos meses, Dezordi avalia que uma eventual estabilização dos preços de alguns dos principais serviços relacionados às viagens poderá contribuir para uma melhora da atividade. “Esperamos que nos próximos meses a economia do turismo possa se recuperar, tanto no cenário nacional quanto no paranaense, se os preços começarem a se estabilizar, principalmente no que diz respeito às passagens aéreas, hospedagem e pacotes turísticos”, afirma.

ACESSE O BOLETIM



<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2026/08/06.analise-desempenho-turismo-pms-Junho-2026.pdf>

18ª CAMPANHA do AGASALHO 2026

15ª Parcial de Arrecadação (25/08)

1.073.421 Itens arrecadados
172.067 Pessoas beneficiadas
431 Instituições Sociais atendidas
1.037 Pontos de arrecadação

Fecomércio PR Sesc Senac IFPD | Sindicatos Empresariais de Comércio | Sesc | BCC | Senac | RPC

Começa a 19ª edição do Encontro Sesc 60+ no Hotel Sesc Caiobá



O diretor regional do Sesc PR destacou o pioneirismo do Sesc no Trabalho Social com a Pessoa Idosa



O humorista Nerso da Capitinga retornou ao encontro com o espetáculo "Rindo à Toa"



O show de talentos foi outro destaque da programação

O salão está cheio, a música começa e, pouco a pouco, os participantes ocupam o espaço para dançar. Alguns já se conhecem de outros encontros; outros estão ali pela primeira vez. Há diferenças nos sotaques, nas histórias, nas trajetórias e nas origens. O que os reúne, porém, é a disposição para continuar vivendo novas experiências.

É nesse clima que o Sesc PR realiza, de 24 a 28 de agosto, no Sesc Caiobá, a 19ª edição do Encontro Sesc 60+. Com o tema "Ritmos do Mundo", a iniciativa reúne aproximadamente 350 participantes de 16 unidades do Sesc em uma progra-

mação que combina cultura, lazer, integração e convivência.

O encontro cria oportunidades para que os participantes ampliem suas redes de convivência, conheçam novas pessoas e compartilhem experiências. Para o diretor regional do Sesc PR, Ulisses Fernando de Moraes Rodrigues, o protagonismo está justamente nos participantes. "Eles são os grandes protagonistas deste encontro. Nós estamos aqui para celebrá-los. Eles nos mostram que a vida continua acontecendo, que nossos sonhos, projetos e amizades podem continuar se renovando ao longo de toda a vida", afirmou du-

rante a abertura, realizada na manhã de terça-feira (25).

A proposta do encontro dialoga com uma transformação demográfica que já está em curso. O Brasil envelhece e, com o aumento da expectativa de vida, também cresce a necessidade de criar espaços que favoreçam autonomia, participação, vínculos sociais e qualidade de vida. Convidada para o evento, a diretora de Políticas Públicas da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Larissa Massoli, ressaltou que essa mudança precisa ser acompanhada por uma nova com-

Continua na próxima página

preensão sobre o envelhecimento. “Envelhecer é quando tudo dá certo. Vocês estão mostrando para o Paraná e para o Brasil que é possível envelhecer com saúde, autonomia, alegria, participação e qualidade de vida. Há quatro anos, desde que a secretaria foi criada, temos aprendido muito com o Sesc, a pensar políticas públicas para este público da melhor forma possível”, destacou.

Representando o Departamento Nacional do Sesc, a gerente de Assistência Beatriz Giacomini, destacou a trajetória da instituição no atendimento à pessoa idosa. “O Sesc é pioneiro. São 63 anos de história de Trabalho Social com a Pessoa Idosa no Brasil e mais de 50 anos dessa atuação aqui no Paraná”, contextualizou.

O Trabalho Social com a Pessoa Idosa do Sesc atua na promoção de espaços de convivência, participação social, cultura, lazer e desenvolvimento de novos projetos de vida. A atuação faz parte de uma presença mais ampla do Sistema Comércio na vida dos paranaenses. Para o diretor regional do Senac PR, Sidnei Lopes

de Oliveira, esse cuidado acompanha diferentes fases da vida. “O Sesc cuida de nós desde a infância. Cuida dos nossos filhos, dos nossos netos, acompanha nosso crescimento, nossa educação, nossa qualidade de vida, o lazer, o esporte e a saúde. O Sesc está presente em todos os momentos da nossa vida”, salientou durante o evento.

A abertura contou com a presença de autoridades e representantes de diferentes instituições, entre elas o prefeito de Guaratuba, Maurício Lense; a vice-prefeita de Matinhos, Lígia Duarte; a vice-prefeita de Pontal do Paraná, Patricia Millo Marcomini; a diretora de Educação, Cultura e Ação Social do Sesc PR em exercício, Mariah Fank, entre outras autoridades.

Programação

A cultura e o humor também têm papel importante nessa experiência. A abertura oficial do encontro, realizada nesta terça-feira (25), teve como atração o espetáculo “Rindo à Toa”, apresentado pelo humorista Nerso da Capitinga.

Esta é a segunda participação do personagem no Encontro Sesc 60+, e a identificação com o público passa especialmente pelas histórias, expressões e situações que fazem parte da memória de diferentes gerações. “Eu me considero, acima de tudo, um contador de histórias. E essas histórias têm muito a ver com a vida de quem está aqui”, contou o ator.

No período da tarde, o show de talentos trouxe um pouco do trabalho realizado pelos grupos nas unidades, enquanto o bingo encerrou a programação do primeiro dia do evento. O Encontro Sesc 60+ segue até sexta-feira (28), com momentos na praia, palestra com a OAB Paraná, pôr do sol ao som de João Triska e o espetáculo “Gran Circo Stopim”, da Cia dos Palhaços.

Na quinta-feira (27), a programação será marcada pela gincana e pelo baile com o Grupo Minuano, que encerra as atividades em Caiobá. Antes do retorno às cidades de origem, na sexta-feira (28), os participantes farão uma visita à recém-inaugurada Ponte de Guaratuba e terão um almoço em Curitiba.

Vem aí o Sesc Geek Literacon 2026

Evento acontece de 25 a 27 de setembro, no Sesc da Esquina, com oficinas, RPG, fantasia, música, tecnologia, quadrinhos, feira de trocas e concurso de cosplay

O universo geek vai tomar conta do Sesc da Esquina, em Curitiba, de 25 a 27 de setembro, com o Geek Literacon. Durante três dias, o público poderá mergulhar em diferentes universos da cultura *geek*, em uma programação que reúne fantasia, literatura, quadrinhos, RPG, música, tecnologia e experiências interativas.

A programação foi pensada para diferentes idades e interesses e terá atividades práticas, oficinas, bate-papos, atrações musicais e experiências inspiradas em referências da cultura pop. Entre os destaques estão oficinas de desenho, escudos medievais, pergaminhos, maquiagem *viking* e tatuagem, além de camarim de pintura e caricaturas.

Para os fãs de fantasia e histórias medievais, a programação traz atividades inspiradas em castelos, dragões, guerreiros e lendas, além de músicas medievais. Também haverá um torneio de robótica, que coloca os robôs em uma batalha com ambientação medieval.

O público poderá ainda participar de Jornadas Fantásticas de RPG e de uma partida aberta de RPG, entrando diretamente nas histórias e aventuras propostas. As atividades são uma oportunidade para quem já conhece o universo dos jogos de interpretação e para quem quer experimentar a modalidade pela primeira vez.



A cultura dos quadrinhos também estará presente. A Feira de Trocas convida o público a levar gibis, revistas e mangás para compartilhar com outros participantes, criando um espaço de encontro entre colecionadores, leitores e fãs.

Outro destaque será a programação de *cosplay*, que terá concurso com categorias Infantil, Livre Performativo e Profissional Performativo, além de premiação.

O edital completo, com as regras e informações sobre as inscrições, será lançado no dia 31 de agosto, no site do evento:



<https://www.sescpr.com.br/projeto/sesc-geek-literacon/>.

Ao longo dos três dias, das 10h às 20h, o público também poderá visitar a exposição “A Arte dos Manuscritos Medievais: Exposição de Iluminuras da Biblioteca da Universidade de Oxford”, que complementa a atmosfera de fantasia do evento.

A programação ainda contará com mesas de bate-papo e atrações musicais, ampliando as possibilidades de interação e encontro entre os participantes.

As oficinas e atividades de RPG com inscrição no local terão participação por ordem de chegada, conforme disponibilidade de vagas.

Senac PR celebra o lançamento dos livros de Outono e Verão do projeto Aromateca



Nesta terça-feira (25), a biblioteca da Faculdade Senac Curitiba Centro recebeu o lançamento das edições de Outono e Verão do projeto Aromateca. O evento reuniu docentes, estudantes e convidados para celebrar a consolidação de mais uma etapa desta iniciativa.

Criado em 2016, o Aromateca é um projeto de extensão do Senac Paraná que une ensino e pesquisa ao redor do universo das plantas aromáticas e condimentares. Ao integrar alunos da Faculdade de Tecnologia em Gastronomia e dos cursos técnicos em Design Gráfico e em Comunicação Visual, o projeto busca despertar o interesse e o conhecimento gastronômico por meio de uma experiência sensorial, além de valorizar os ingredientes.

Para a coordenadora do curso de Tecnologia em Gastronomia, Jéssica

Teles, a iniciativa é uma forma de democratizar o conhecimento: “Quando estávamos estudando sobre os temperos e os aromas, pensamos em alguma forma de trazer essa informação técnica de modo mais acessível para a comunidade. Surgiu, então, a ideia de fazer os livretos e os e-books. Durante o processo de estudo dessas especiarias, os alunos desenvolveram receitas tanto autorais quanto não autorais”.

A elaboração do projeto gráfico dos livros contou com a atuação dos alunos do curso Técnico em Design Gráfico, enquanto as pesquisas e receitas foram desenvolvidas pelos discentes do curso de Tecnologia em Gastronomia. “Foi uma oportunidade incrível participar de um projeto de extensão em um curso que esperei 20 anos para fazer. Foi uma grande realização poder contribuir com as pesquisas das plantas e produzir os

pratos. Tudo isso agregou muito à minha formação”, relatou a aluna do curso de Gastronomia, Ana Caron.

Idealizadora da iniciativa, a bibliotecária Maria Rosa destacou os frutos da ação: “Durante as pesquisas, os alunos usaram mais a biblioteca. Foi uma oportunidade de mostrar que ela não é só um espaço com livros, mas sim um ambiente de informação e cultura”. Como próximos passos, o projeto pretende criar novas abordagens lúdicas para compartilhar o aprendizado da sala de aula, incluindo jogos educativos e uma caixa sensorial com amostras de temperos para uso pedagógico.